

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA ANO LETIVO 2022/2023



OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 8.º ANO

Domínios	Critérios Transversais	Aprendizagens	Descritores de desempenho				Instrumentos de Avaliação	
			5 (MUITO BOM)	4	3 (SUFICIENTE)	2		1 (INSUFICIENTE)
COMPREENSÃO HISTÓRICA (ESPAÇO/ TEMPO, CONTEXTUALIZAÇÃO) 40%	Conhecimento	- Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I) - Localizar em diversas representações cartográficas os acontecimentos históricos (A; B; C; I) - Distinguir ritmos de evolução em sociedades diferentes (multiplicidade temporal) (A; B; C; I) - Conhecer, compreender e descrever acontecimentos e processos históricos, integrando-os no contexto em que se inserem (A; B; C; I) - Distinguir aspetos de ordem diferente: económicos, sociais, políticos, religiosos, culturais, artísticos, demográficos numa dada realidade histórica (A; B; C; I) - Caracterizar as sociedades em diferentes épocas (A; B; C; I)	O aluno demonstra compreender claramente a informação sobre os temas em estudo, revelando total rigor científico, histórico e linguístico. - O aluno é capaz de pesquisar, selecionar e analisar informação histórica. - O aluno aplica com muita facilidade os conhecimentos históricos, relacionando-os com o quotidiano.	Nível Intermédio (BOM)	- O aluno demonstra compreender com algumas falhas a informação sobre os temas em estudo, revelando algum rigor científico, histórico e linguístico. - O aluno é capaz de pesquisar, selecionar e analisar informação histórica, mas nem sempre com acerto. - O aluno aplica os conhecimentos históricos, por vezes de forma menos adequada, nem sempre sendo capaz de os relacionar com o quotidiano.	Nível Intermédio (INSUFICIENTE)	- O aluno tem bastantes dificuldades na aquisição e compreensão de factos e acontecimentos históricos. - Tem muita dificuldade em pesquisar e selecionar informação. - Raramente mobiliza os conteúdos disciplinares em novas situações.	Observação: - Grelhas de observação de trabalho. Análise de conteúdo: - Rubricas de avaliação de trabalhos de pesquisa. Elaboração de sínteses Testagem: - Testes orais ou escritos (analógicos ou digitais) sobre os conteúdos abordados; - Mini-testes ou questões de aula (pequenos exercícios), em formato papel ou digital, sobre os conteúdos e aprendizagens desenvolvidos
	Comunicação	- Interpretar cronologias, tabelas e frisos cronológicos. (A; B; C; I) - Estabelecer relações entre passado / presente. (A; B; C; D; F; G; I; J)	- O aluno compreende e interpreta a informação de forma correta. - O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras previstas no domínio/tema. - Utilizou as TIC de forma capaz na execução/apresentação de trabalhos.		- O aluno compreende e interpreta a informação histórica com algumas falhas. - O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras previstas no domínio/tema. - Utilizou, com alguma facilidade, as TIC na execução/apresentação de trabalhos.		- O aluno apresenta muitas falhas na compreensão e interpretação da informação. - O aluno ainda não assumiu uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras previstas no domínio/tema. - Não utilizou as TIC na execução/apresentação de trabalhos.	
	Pensamento crítico e criativo	- Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I). - Relacionar a História Nacional com a História Regional e Mundial. (A; B; C; D; E; F; G; H; I)	- O aluno aplicou, com muita eficácia , as AE e outras adquiridas a (novas) situações práticas, trabalhos de pesquisa e questões-problema de forma criativa e inovadora, revelando pensamento crítico. - Argumenta sistematicamente de forma coerente.		- O aluno aplicou, com eficácia , as AE e outras adquiridas a (novas) situações, trabalhos de pesquisa e questões-problema, de forma criativa e inovadora, revelando algum pensamento crítico. - Argumenta esporadicamente de forma coerente.		- O aluno ainda não aplicou as AE e outras adquiridas a (novas) situações, trabalhos de pesquisa e questões-problema de forma criativa e inovadora, não revelando pensamento crítico. - Raramente argumenta de forma coerente.	
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I) - Ganhar consciência do sentido da dignidade humana e dos direitos humanos, da diversidade, das interações entre diferentes culturas, da justiça, da igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)	- O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, inequivocamente , o que se traduz na sua atitude cívica e comportamental. - Foi responsável no cumprimento das tarefas propostas, na gestão e organização do material e mostrou-se sempre disponível para cooperar com os outros. - Consolidou e aprofundou competências autorreguladoras, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.		O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Demonstrou alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e colaborou com os outros, com alguma regularidade. - Desenvolveu competências autorreguladoras identificando algumas áreas a melhorar.		- O aluno ainda não demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Não demonstrou responsabilidade e empenho no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e não colaborou com os outros. - Teve muitas dificuldades em demonstrar capacidades de autorregulação.	

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA
ANO LETIVO 2022/2023**



OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 8.º ANO

Domínios	Critérios Transversais	Aprendizagens	Descritores de desempenho				Instrumentos de Avaliação	
			5 (MUITO BOM)	4	3 (SUFICIENTE)	2		1 (INSUFICIENTE)
TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO/ UTILIZAÇÃO DAS FONTES 40%	Conhecimento	- Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (C; D; F; I) - Pesquisar/ selecionar e organizar fontes históricas de tipologia diversa recolhendo e tratando a informação relevante.; (A; B C; D; F; H; I) - Interpretar e aplicar os conceitos históricos. (C; D; F; I) - Distinguir fontes de informação histórica diversas. (C; D; F; I)	- O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, - O aluno revela ser capaz de utilizar fontes históricas de tipologia diversa e historiográficas para caracterizar as etapas fundamentais do desenvolvimento da Humanidade, - O aluno relaciona acontecimentos com os respetivos contextos/épocas e suas relações de causalidade e consequência.	Nível Intermediário (BOM)	O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema; - O aluno revela alguma competência na utilização de fontes históricas de tipologia diversa e historiográficas para caracterizar as etapas fundamentais do desenvolvimento da Humanidade; - O aluno nem sempre relaciona acontecimentos com os respetivos contextos/épocas e suas relações de causalidade e consequência.	Nível Intermediário (INSUFICIENTE)	O aluno ainda não adquiriu as AE e outras previstas no domínio/tema; O aluno não demonstrou ser capaz de utilizar fontes históricas de tipologia diversa e historiográficas para caracterizar as etapas fundamentais do desenvolvimento da Humanidade; - O aluno raramente relaciona acontecimentos com os respetivos contextos/épocas e suas relações de causalidade e consequência.	Observação: -Grelhas de observação de trabalho. Análise de conteúdo: -Rubricas de avaliação de trabalhos de pesquisa. Elaboração de sínteses Testagem: -Testes orais ou escritos (analógicos ou digitais) sobre os conteúdos abordados; -Mini-testes ou questões de aula (pequenos exercícios), em formato papel ou digital, sobre os conteúdos e aprendizagens desenvolvidos
	Comunicação	- Ler, interpretar e analisar fontes diversificadas e em diferentes suportes. (A; B C; D; F; H; I)	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE, sendo capaz de transmitir as ideias relevantes das fontes históricas. -Utilizou as TIC de forma proficiente na execução/apresentação de trabalhos.		O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE, sendo capaz de transmitir algumas ideias a partir das fontes históricas. - Utilizou, com alguma facilidade, as TIC na execução/apresentação de trabalhos.		O aluno ainda não assumiu uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras previstas no domínio/tema. - Não utilizou as TIC na execução/apresentação de trabalhos.	
	Pensamento crítico e criativo	- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B C; D; F; H; I)	O aluno aplicou, com muita eficácia , as AE analisando e utilizando as fontes históricas com pensamento crítico. -- Argumenta sistematicamente de forma coerente.		O aluno aplicou, com alguma eficácia , as AE utilizando as fontes históricas com algum pensamento crítico. - Argumenta sistematicamente de forma coerente.		O aluno ainda não aplicou as AE e outras adquiridas a (novas) situações, revelando ter dificuldades em utilizar as fontes históricas de forma crítica. - Raramente argumenta de forma coerente.	
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Revelar iniciativa (A; B C; D; F; H; I)	O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, inequivocamente , o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Foi responsável no cumprimento das tarefas propostas, na gestão e organização do material e mostrou-se sempre disponível para cooperar com os outros. - Consolidou e aprofundou competências autorreguladoras, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.		O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Demonstrou alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e colaborou com os outros, com alguma regularidade. - Desenvolveu competências autorreguladoras identificando algumas áreas a melhorar.		O aluno ainda não demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Não demonstrou responsabilidade e empenho no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e não colaborou com os outros. - Teve muitas dificuldades em demonstrar capacidades de autorregulação.	

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA
ANO LETIVO 2022/2023**



OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA – 8.º ANO

Domínios	Critérios Transversais	Aprendizagens	Descritores de desempenho				Instrumentos de Avaliação	
			5 (MUITO BOM)	4	3 (SUFICIENTE)	2		1 (INSUFICIENTE)
COMUNICAÇÃO HISTÓRICA 20%	Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar e aplicar os conceitos históricos. (A; B C; D; F; H; I) - Responder com correção sempre que solicitado pelo professor. (A; B C; D; F; H; I) 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico na utilização dos conceitos históricos. - O aluno é capaz apresentar trabalhos ou pesquisas com bastante rigor 	Nível Intermédio (BOM)	<ul style="list-style-type: none"> O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando parcial rigor científico, histórico e linguístico. - O aluno pesquisa, seleciona e analisa fontes históricas e historiográficas, nem sempre com acerto 	Nível Intermédio (INSUFICIENTE)	<ul style="list-style-type: none"> O aluno ainda não adquiriu as AE e outras previstas no domínio/tema, nem demonstrou ainda rigor científico, histórico e linguístico. - O aluno tem muita dificuldade em pesquisar, selecionar e analisar fontes históricas e historiográficas. 	<p>Observação: -Grelhas de observação de trabalho.</p> <p>Análise de conteúdo:</p> <p>-Rubricas de avaliação de trabalhos de pesquisa.</p> <p>Elaboração de sínteses</p> <p>Testagem:</p> <p>-Testes orais ou escritos (analogicos ou digitais) sobre os conteúdos abordados;</p> <p>-Mini-testes ou questões de aula (pequenos exercícios), em formato papel ou digital, sobre os conteúdos e aprendizagens desenvolvidos</p>
	Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> -Elabora, com muita facilidade, opiniões ou análises de factos ou dados históricos. (A, B, C, D, G); - Participar com oportunidade na apresentação de trabalhos individuais e de grupo. (A, B, C, D, G) - Participar na aula de forma voluntária e oportuna. (A, B, D, E, H) - Elaborar textos bem estruturados e linguisticamente corretos. (A, B, D, E, H); 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE expressando-se adequadamente, utilizando terminologia específica e recorrendo a meios digitais. -Utilizou as TIC de forma proficiente na execução/apresentação de trabalhos. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno assumiu algumas vezes uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE expressando-se com alguma correção e utilizando terminologia específica, com recurso a meios digitais. - Utilizou, com alguma facilidade, as TIC na execução/apresentação de trabalhos. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno ainda não assumiu uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e com dificuldade na utilização da terminologia específica da História. - Não utilizou as TIC na execução/apresentação de trabalhos. 	
	Pensamento crítico e criativo	<ul style="list-style-type: none"> - Revelar capacidade de argumentação e espírito crítico. (A; B C; D; F; H; I) 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno aplicou, com muita eficácia, as AE expressando-se de forma crítica e imaginativa em relação a acontecimentos históricos. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno nem sempre aplicou, com eficácia, as AE expressando-se com alguma imaginação em relação a acontecimentos históricos. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno ainda não aplicou as AE e teve bastante dificuldade em expressar pensamento crítico em relação a acontecimentos históricos. 	
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o caderno da disciplina e outros materiais de trabalho. (A; B C; D; F; H; I) - Cumprir com responsabilidade as tarefas atribuídas. (A; B C; D; F; H; I) 	<ul style="list-style-type: none"> O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, inequivocamente, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Foi responsável no cumprimento das tarefas propostas, na gestão e organização do material e mostrou-se sempre disponível para cooperar com os outros. - Consolidou e aprofundou competências autorreguladoras, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Demonstrou alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e colaborou com os outros, com alguma regularidade. - Desenvolveu competências autorreguladoras identificando algumas áreas a melhorar. 		<ul style="list-style-type: none"> O aluno ainda não demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Não demonstrou responsabilidade e empenho no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e não colaborou com os outros. - Teve muitas dificuldades em demonstrar capacidades de autorregulação. 	

No que respeita ao 8.º ano de escolaridade, as AE definidas incidem no estudo de etapas fundamentais do desenvolvimento da humanidade, desde a expansão e mudança verificadas nos séculos XV e XVI até ao aparecimento e desenvolvimento da civilização industrial no século XIX.

Pretende-se que o aluno adquira uma consciência histórica que lhe permita assumir uma posição crítica e participativa na sociedade, reconhecendo a utilidade da História para compreender de forma integrada o mundo em que vive e para a construção da sua identidade individual e coletiva. A História, através da análise fundamentada e crítica de exemplos do passado, é uma disciplina fundamental para promover a cultura de autonomia e responsabilidade, referida no documento PA.

DOMÍNIO 5. EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI

• A abertura ao mundo:

- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;
- Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa;
- Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina;
- Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais;
- Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;
- Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus;
- Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões;
- Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão;
- Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos;
- Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais;
- Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; *Mare Clausum*; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.

• Renascimento e Reforma:

- Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático;
- Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação;
- Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino;
- Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa;
- Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo;
- Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;

- Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenas; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/ Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.

DOMINIO 6. PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII

• O império português e a concorrência internacional:

- Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra);
- Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados;
- Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;
- Identificar/aplicar os conceitos: *Mare Liberum*; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.

• O Antigo Regime no século XVIII:

- Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas;
- Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial;
- Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino;
- Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.

• A cultura em Portugal no contexto europeu:

- Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas;
- Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico;
- Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes;
- Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino;
- Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista;
- Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.

DOMÍNIO 7. CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX

• A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial:

- Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;
- Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção;
- Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; *Enclosure*; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.

• O triunfo das revoluções liberais:

- Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);
- Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo -se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;

- Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;
- Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;
- Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;
- Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil;
- Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.

DOMÍNIO 8. O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX

• Transformações económicas, sociais e culturais:

- Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;
- Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;
- Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;
- Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;
- Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.

• O caso português:

- Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;
- Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;
- Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.
- Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português;
- Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.

NOMENCLATURA A UTILIZAR NA AVALIAÇÃO (APRECIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA)

Percentagem	Descrição/Apreciação/ Menção	Nível
0-49	INSUFICIENTE	1/2
50-69	SUFICIENTE	3
70-89	BOM	4
90-100	MUITO BOM	5